



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2019 - Nº 13/2019 - MANDATO 2017 – 2021

Aos doze dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos e António da Conceição Moreira. Verificou-se a ausência da Vereadora Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, por motivos profissionais. Secretariou a reunião a Doutora Carla Borba, dirigente da Unidade Orgânica Jurídica e Administrativa, em regime de substituição.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 11/2019 - Reunião realizada no dia 14/06/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 02 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 12/2019 - Reunião realizada no dia 28/06/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 03 – Licença Especial de Ruído, com início às 20,00 h do dia 05/07/2019 e termo às 04,00 h do dia 06/07/2019; com início às 20,00 h do dia 06/07/2019 e termo às 04,00 h do dia 07/07/2019 e com início às 20,00 h do dia 07/07/2019 e termo às 02,00 h do dia 08/07/2019, para realização do



evento “Festas Anuais do Casalinho”, a realizar no Recinto de Festas do Casalinho, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas.

Requerente: Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho

Para Ratificação:

Ponto 04 –Licença Especial de Ruído, com início às 19,00 h do dia 28/06/2019 e termo às 02,00 h do dia 29/06/2019, para realização do evento “Arraial de S.Pedro com Marchas Populares”, a realizar na Praça do Município, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas.

Requerente: Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 05 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 13/07/2019 e termo às 02,00 h do dia 14/07/2019, para realização do evento “Há Festa na Minha Rua”, a realizar na Avenida Carlos Relvas, junto ao Café “O Nosso Cantinho”, em Alpiarça e com início às 21,00 h do dia 20/07/2019 e termo às 02,00 h do dia 21/07/2019, para realização do evento “Há Festa na Minha Rua”, a realizar no cruzamento da Rua José do Vale com a Rua Principal, no Frade de Baixo, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas.

Requerente: Junta de Freguesia de Alpiarça

Para Deliberação:

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e vinte minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia onze de Julho de dois mil e dezanove, com um total de disponibilidades de 650.484,46 Euros (seiscentos e cinquenta mil, quatrocentos e oitenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos).

O Presidente deu início ao Período Antes da Ordem do Dia.



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Presidente

Começou por dar nota da recente aprovação de uma candidatura para a recuperação do Canil Municipal de Alpiarça, com um investimento total elegível de oitenta e três mil quatrocentos e noventa e seis euros. Informou também que continua a decorrer o processo de preparação para uma candidatura de um canil intermunicipal. Disse ainda que, com a aprovação desta candidatura, pretendem-se criar melhores condições em todo o edificado do atual Canil, considerando que o projeto do Canil Intermunicipal não resolve o problema na sua globalidade e haverá sempre necessidade de manter os canis dos municípios a funcionar.

O Presidente deu de seguida a palavra aos Vereadores para colocarem questões de interesse para o Município.

Vereador António Moreira

Referiu-se ao projeto do Canil Municipal, reconhecendo que numa candidatura aprovada em cinquenta mil euros para uma obra prevista em cerca de oitenta mil euros, fica um pouco aquém das necessidades do município. Disse que no canil de Alpiarça, o que existe terá condições, devendo ser ampliado e que, mesmo com a existência de um canil intermunicipal, nunca poderá deixar de haver um canil em todos os municípios para dar seguimento aos animais que são apanhados. Falou de seguida na Barragem dos Patudos, perguntando quando foi a última vez que o Presidente teve uma reunião no Ministério do Ambiente e qual o assunto que foi tratado. Questionou igualmente qual foi a última vez que a Câmara reuniu com a APA e o assunto tratado nessa reunião. Afirmou de seguida que, pelo que tem conhecimento, nem o Ministério do Ambiente nem a APA se vão preocupar minimamente com a Barragem de Alpiarça, se não for feito o que já foi decidido em reunião de Câmara e da Assembleia Municipal, que é um debate alargado com todas as pessoas interessadas em resolver o problema da barragem dos Patudos. Realçou que esta é uma barragem de águas lixiviantes, que, ao contrário do que as pessoas pensam, até quando chove é mau e não é uma barragem que dê de bebida a animais ou que sirva a nossa agricultura e que só tem praticamente a função de pesca desportiva. Nestas condições, entende que o



Ministério do Ambiente e a APA vão protelando as decisões, se não for feito o debate alargado que referiu. Sugeriu que o Executivo pedisse uma reunião com a APA, no sentido de inverter a decisão desta, de proibir a injeção de água na Barragem, situação com a qual concordou e que foi interrompida devido a uma queixa. Entende que, considerando a gravidade da situação e a falta de resposta do Ministério do Ambiente na resolução do problema da barragem, deveria haver uma exceção e permitir a injeção de água na albufeira, como aconteceu há cerca de dois anos, tendo em conta a descida do nível da água. Falou de seguida numa candidatura para um parque de autocaravanismo e pretende saber quando foi feita e qual é o local eleito para esse parque. Deu nota que nas deslocações que fez aos lugares, as pessoas sentem-se indignadas, juntando a sua indignação, pelo abandono que existe nos polidesportivos dos lugares, principalmente no do Frade de Baixo, numa altura em que as crianças estão de férias escolares e que poderiam usar esses espaços. Registou a realização da Feira do Melão e realçou a sua importância na divulgação dos produtos do concelho, mas lamenta que a mesma se realize com as casas de banho que lá existem, achando que com uma boa vontade a situação seria resolvida. Reconheceu que o Parque do Carril tem centenas de pessoas aos fins de semana, que é um local de encontro de Alpiarça e que este e a barragem dos patudos atraem muita gente de fora do concelho e, por isso já deveriam ter umas instalações sanitárias com dignidade.

O Presidente disse aqui que antigamente nem sequer havia casas de banho, nem havia relva no espaço, achando injusta a forma como a análise foi apresentada.

O Vereador continuou, perguntando como pode contactar uma denominada Comissão de Utentes de Alpiarça, que ainda não percebeu quando foi eleita, como foi eleita, quem os elegeu e quantas vezes tem reunido no Posto Médico, porque existem aqui situações gravíssimas e gostava de saber qual é a posição da Comissão de Utentes. Disse que tem de falar com a Comissão de Utentes, para não passar por cima desta e pedir uma reunião à direção do Posto Médico de Alpiarça, dizendo que este, a nível de algumas coisas, cada vez está pior.

Presidente

Começou por dizer que a Câmara tem uma relação institucional com a Comissão de Utentes e que já reuniu com esta comissão sobre temas como a saúde, a distribuição postal e outros serviços. Lembra que houve uma reunião eletiva para esta comissão, que se realizou no salão da Casa do



Povo, onde foram eleitos os seus representantes. Sublinhou que os membros da Comissão são conhecidos e que pode abordar alguns elementos, disponibilizando-se para fazer um contacto e depois transmitir ao Vereador António Moreira. Mencionou que as questões da saúde interessam também ao Município, assim como à Comissão de Utentes, embora com níveis diferentes de abordagem, considerando que a Câmara tem os seus próprios canais para, em termos institucionais abordar estas questões, sendo neste caso, numa primeira fase, o ACES da Lezíria, com os quais foram feitas várias reuniões, relativamente a temas como a USF e a colocação de médicos no Centro de Saúde. Afirmou que Alpiarça é dos Concelhos com maior taxa de cobertura de utentes com médico de família, muita próxima dos cem por cento. Acrescentou que, se existirem problemas no Centro de Saúde de Alpiarça ou na USF, no Hospital Distrital de Santarém e nos outros hospitais do país ou no sistema nacional de saúde, todos sabem de quem é essa responsabilidade, que é de quem, sucessivamente no governo não assume as suas responsabilidades no devido financiamento, equipamento, dotação de meios humanos e materiais que salvaguardem os direitos dos utentes, consignados na Constituição da República. Respondeu de seguida à questão do Canil Intermunicipal, dizendo que este projeto tem vindo a sofrer alguns atrasos, o que tem sido sempre comunicado nos órgãos autárquicos, devido sobretudo à decisão da sua localização, que está em fase de análise e de procura da melhor solução. Relativamente à Barragem afirmou que a Câmara tem informado, nas reuniões dos órgãos, nos meios da autarquia e nas redes sociais, dos resultados das reuniões com o Ministério do Ambiente, com o Secretário de Estado do Ambiente, mais do que uma vez, com a APA, também várias vezes, onde se tem procurado em conjunto encontrar as soluções para a albufeira, para a vala de Alpiarça e para os diques do Tejo. Realçou que, em relação à vala, foi já aprovada uma candidatura para a sua limpeza. Em relação aos diques, disse que a sua manutenção é da responsabilidade do governo e que tem de se encontrar uma solução. Ainda em relação à barragem, lembrou que já disse várias vezes que o problema fundamental é que esta não é para abastecimento de água ao público, nem é um plano de água para abastecimento de água a animais, nem é usada para a agricultura. Sublinhou que, quando os governos desviam recursos do país para a banca e para especulação financeira, quando existe esta opção de fundo em detrimento do sistema de saúde, da educação, do ambiente, etc, é evidente que depois os governos têm dificuldade em fazer face às muitas barragens, eutrofizadas e com problemas. Considerou que não é da responsabilidade da Câmara



que o Ministério do Ambiente e a APA não façam nada relativamente a esta questão, estando o ónus do lado de quem governa, que deveria ter os meios para fazer face a estas necessidades. Admitiu que, estando o país num período de seca severa e estando o nível da água da barragem a descer, não é fácil justificar a utilização de água de profundidade, para abastecer a Barragem. Sobre a questão do debate, entende que a sua realização não será motivo suficiente para fazer intervir o governo, reconhecendo no entanto que poderá ser um contributo. Disse que o debate está já a acontecer nas redes sociais, nos cafés e nas conversas, não estando muito certo do seu efeito, mas admite que terá de ser feito e que possa ter alguma margem positiva. Deu conhecimento que a candidatura para o Parque de Autocaravanismo foi apresentada em Agosto do ano passado e está agora ser trabalhada com a Entidade Regional de Turismo, para se concretizar um ponto de apoio no Concelho, tendo em conta a importância de toda a área dos Patudos, local onde será feita a sua implantação. Relativamente ao polidesportivo do Frade de Baixo, reconhece que está em mau estado, resultante de alguns atos de vandalismo que acontecem com frequência. Informou que vai ser feita uma melhoria em todo o espaço, com reposição de relva e reparação do edifício e colocação de novos equipamentos de resistência muscular, que serão também colocados no Frade de Cima, Casalinho e Gouxaria. Esta intervenção será feita em colaboração com a Junta de Freguesia. Sobre o Festival do Melão, disse que a forma como o Vereador António Moreira abordou o assunto dá a entender que não foi feito nada no espaço do Carril, o que não é justo, porque se alguém fez alguma coisa por este espaço, foi este executivo. Lembrou que o Parque do Carril não tinha a dinâmica que tem hoje, antes de ser relvado e de se colocar uma casa de banho, através de uma intervenção, o que obriga a que tenha de ser permanentemente melhorado.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Sobre o assunto que o Vereador António Moreira falou em relação a uma tampa de esgoto à entrada da Rua Silvestre Bernardo Lima que disse já ter falado há mais de um ano, transmitiu que a Câmara já o tinha feito há mais tempo junto da entidade competente para reparar aquela situação e que cederam agora às exigências do executivo. Considerou que, por vezes, quando o Vereador refere os assuntos, responsabiliza a Câmara por situações que não são da sua competência. Relativamente às casas de banho no Parque do Carril, informou que está a ser preparada uma para colocar no espaço, esclarecendo que não podem ser feitos sanitários em alvenaria, por este se



encontrar em leito de cheia. Sobre a barragem acha que o que esta menos precisa é de publicidade negativa. Recordou que é um facto a água estar a baixar todos os dias e que a questão de voltar a colocar água na albufeira foi abordada na ultima reunião com a APA e a resposta que foi dada foi negativa.

O Presidente referiu aqui que já há um plano de contingência no abastecimento de água, para fazer face à escassez de água no período do verão.

O Vereador continuou e transmitiu que, em conjunto com a Junta de Freguesia, vão ser adquiridos três aparelhos para cada lugar e que os trabalhos de implantação vão começar pelo Frade de Baixo. Deu conhecimento de seguida, dos trabalhos efetuados pelos serviços desde a reunião anterior, com destaque para a preparação da Festa do Casalinho, a limpeza urbana e a manutenção dos espaços verdes, bem como a reparação de caminhos rurais.

Vereador António Moreira

Disse que fica satisfeito com a colocação de casas de banho no Parque do Carril e que não disse que este executivo nunca fez nada pelo espaço, antes pelo contrário, disse que neste momento o espaço é um espaço aprazível e que tem muita gente aos fins de semana. Em relação ao debate sobre a barragem transmitiu que, em conversa com um grupo de ambientalistas, foi-lhe dito que três casos de barragens parecidas com a dos Patudos, foram resolvidos depois da realização de debates e houve uma maior aproximação da APA e do Ministério do Ambiente, na procura de soluções. Sobre a situação da tampa à entrada da Rua Silvestre Bernardo Lima, o que se exige do Município é que este pressione as instituições para resolver os problemas. Relativamente às regas dos espaços verdes, acha que estas devem ser feitas durante a noite.

Terminado o período da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 11/2019 - Reunião realizada no dia 14/06/2019



Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Não houve propostas de alteração.

A Ata foi aprovada por unanimidade, dos presentes nesta reunião.

Ponto 02 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 12/2019 - Reunião realizada no dia 28/06/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Não houve propostas de alteração.

A Ata foi aprovada por unanimidade, dos presentes nesta reunião.

Ponto 03 – Licença Especial de Ruído, com início às 20,00 h do dia 05/07/2019 e termo às 04,00 h do dia 06/07/2019; com início às 20,00 h do dia 06/07/2019 e termo às 04,00 h do dia 07/07/2019 e com início às 20,00 h do dia 07/07/2019 e termo às 02,00 h do dia 08/07/2019, para realização do evento “Festas Anuais do Casalinho”, a realizar no Recinto de Festas do Casalinho, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas.

Requerente: Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho

Para Ratificação:

A Licença Especial de Ruído foi ratificada por maioria, com três votos a favor (CDU) e uma abstenção (PS).

Ponto 04 – Licença Especial de Ruído, com início às 19,00 h do dia 28/06/2019 e termo às 02,00 h do dia 29/06/2019, para realização do evento “Arraial de S. Pedro com Marchas Populares”, a realizar na Praça do Município, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas.

Requerente: Clube Desportivo “Os Águias” de Alpiarça

Para Ratificação:

A Licença Especial de Ruído foi ratificada por maioria, com três votos a favor (CDU) e uma abstenção (PS).



Ponto 05 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 13/07/2019 e termo às 02,00 h do dia 14/07/2019, para realização do evento “Há Festa na Minha Rua”, a realizar na Avenida Carlos Relvas, junto ao Café “O Nosso Cantinho”, em Alpiarça e com início às 21,00 h do dia 20/07/2019 e termo às 02,00 h do dia 21/07/2019, para realização do evento “Há Festa na Minha Rua”, a realizar no cruzamento da Rua José do Vale com a Rua Principal, no Frade de Baixo, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas.

Requerente: Junta de Freguesia de Alpiarça

Para Deliberação:

A Licença Especial de Ruído foi aprovada por unanimidade.

Terminado o Período da Ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos Municípes, dando início ao Período do Público.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezasseis horas e quarenta e quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data.

E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.